

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

2º ANO

3º BIMESTRE

AUTORIA

VANDERLEIA DA SILVA SANTOS

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

Augusto de Carvalho Rodrigues **dos Anjos** nasceu no Engenho Pau d'Arco, Paraíba, no dia 20 de abril de 1884. Em seu universo poético ocorre uma tensão entre a consciência da inevitável destruição que o tempo provoca em tudo que existe e a dor que essa mesma consciência causa no eu lírico.

VERSOS ÍNTIMOS

AUGUSTO DOS ANJOS

Vês! Ninguém assistiu ao formidável
Enterro de tua última quimera.
Somente a Ingratidão - esta pantera –
Foi tua companheira inseparável!
Acostuma-te à lama que te espera!
O Homem, que, nesta terra miserável,
Mora, entre feras, sente inevitável
Necessidade de também ser fera.
Toma um fósforo. Acende teu cigarro!
O beijo, amigo, é a véspera do escarro,
A mão que afaga é a mesma que apedreja.
Se a alguém causa inda pena a tua chaga,
Apedreja essa mão vil que te afaga,
Escarra nessa boca que te beija!

TEXTO GERADOR II

FLOR DA PELE

ZECA BALEIRO

Ando tão à flor da pele,

Que qualquer beijo de novela me faz chorar,

Ando tão à flor da pele,

Que teu olhar flor na janela me faz morrer,

Ando tão à flor da pele,

Que meu desejo se confunde com a vontade de não ser,

Ando tão à flor da pele,

Que a minha pele tem o fogo do juízo final. (2X)

Um barco sem porto,

Sem rumo,

Sem vela,

Cavalo sem sela,

Um bicho solto,

Um cão sem dono,

Um menino,

Um bandido,

Às vezes me preservo noutras suicido.

Oh sim eu estou tão cansado,

Mas não pra dizer,

Que não acredito mais em você

Eu não preciso de muito dinheiro graças a Deus

Mas vou tomar aquele velho navio,

Aquele velho navio..

Um barco sem porto,

Sem rumo,

Sem vela,

Cavalo sem sela,

Um bicho solto,

Um cão sem dono,

Um menino,

Um bandido,

Às vezes me preservo noutras suicido.

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 4

Assonância é uma figura de linguagem que consiste em repetir sons de vogais em um verso ou em uma frase, especialmente as sílabas tônicas. Reconheça, na canção de Zeca Baleiro, a presença dessa figura de linguagem.

Habilidade trabalhada

Identificar os recursos expressivos do gênero textual canção, reconhecendo sua relação com a poesia e a música.

Resposta comentada

Podemos destacar a repetição da vogal “e” na sílaba tônica de vários vocábulos da primeira estrofe (pele, novela, beijo, janela, desejo, vela, sela, vezes e preservo), além da repetição da vogal “o” em diversas palavras no refrão (barco, porto, rumo, bicho, solto, cão, dono, menino e bandido).

TEXTO GERADOR III

Veja!

Não diga que a canção

Está perdida

Tenha fé em Deus

Tenha fé na vida

Tente outra vez!...

Beba! (Beba!)

Pois a água viva

Ainda tá na fonte

(Tente outra vez!)

Você tem dois pés

Para cruzar a ponte

Nada acabou!

Não! Não! Não!...

Oh! Oh! Oh! Oh!

Tente!

Levante sua mão sedenta

E recomece a andar

Não pense

Que a cabeça aguenta

Se você parar

Não! Não! Não!

Não! Não! Não!...

Há uma voz que canta

Uma voz que dança

Uma voz que gira

(Gira!)

Bailando no ar

Uh! Uh! Uh!...

Queira! (Queira!)

Basta ser sincero

E desejar profundo

Você será capaz

De sacudir o mundo

Vai!

Tente outra vez!

Humrum!...

Tente! (Tente!)

E não diga

Que a vitória está perdida

Se é de batalhas

Que se vive a vida

Han!

Tente outra vez!...

Palavras-chave

Canção – musicalidade – assonância.